

234

O ALBUM

DE

HUM MOUMETANO,

VIAJANDO
EM PORTUGAL.

Composição
de R. C. M. Torres.

~~~~~  
*Pascitur in vivis livor; post fata quiescit,  
Cum suus ex merito quemque luetur honos.*

OVIDIO.  
~~~~~



PORTO, 1826:
Na Typ. de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos.

— Com licença. —

Advertencia.

Eu compuz esta obra com o intuito de a dar periodicamente á luz; se este folheto tiver voga, será seguido de hum segundo, intitulado = A JORNADA =, e assim irei proseguindo de modo que interesse a todas as classes, não só por o lado do jocoso, como por o de muitos e diversos ramos de literatura; pois a norma que adoptei, a tudo se presta. Desde já declaro que a minha mente não lie atacar individuos, e menos corporações; mas sim os abusos e vicios que se encontraõ nestas e naquelles. Conheço que muitos dos que se julgarem motejados nesta obra me arguirão, já de satirico, já de perturbador, e até de blasphemo! appello para a critica imparcial, para a rigorosa hermeneutica; interpretem-se os sentimentos parciaes pelo espirito generico da obra; dê-se debaixo deste ponto de vista o desconto ás expressões destinadas a carregar ou esvaecer as sombras do quadro, a sustentar o character da personagem em acção &c. &c. &c. e eu conto com o suffragio.

222

O A L B U M
D E
H U M M O U M E T A N O ,
V I A J A N D O E M P O R T U G A L .

Introducção.

Hum negociante levantino com quem travei amizade, em razão de ficarmos contíguos na albergaria aonde fortuitamente residimos, vendo o quanto eu apreciava as observações que elle fazia sobre os nossos costumes e usanças, concedeo-me a liberdade de lêr o album em que as lançava, com a traça indubitavelmente de entreter hum dia os seus compatriotas pela mesma norma com que os nossos viajeiros á sua custa nos divertem.

O meu homem não he desses que, possuindo alguns recursos, sahem da patria fitos em regressar com o ditado de prophetas; os deste theor, pelo ordinario, aos dous bôtes ficam descobertos; não ha materia em que não dêem quartada, mas perseguidos várao. Rhaascid (este o nome da personagem cuja trato) expatriou-se por especulações commerciaes; mas do compasso trabalha levar ao seu paiz tudo quanto julga interessante, refira-se a homens ou a cousas: eis-aqui o primeiro artigo das suas ephemerides.

O PASSEIO.

Logo que me restabeleci do balanço do mar, dirigi-me á casa de hum meu correspondente que commercêa em drogas. Achei-o á porta da sua loja sentado em hum banco, embrulhado em huma especie de casetan azul, com hum turbante pontegudo na cabeça: homem dos seus setenta e tantos pelo menos. Dixe-lhe quem era; obrigou-me com mil cortezanias. Ali mesmo houvera de me acceitar a visita, se o povo que concorria a vêr-me nos não obrigára a subirmos para o aposento superior. Perguntei-lhe então se eu era o primeiro oriental que apparecêra naquella cidade. Hum joven que ali se achava, filho do meu correspondente, antecipou-se a me afirmar que não; porém que o geral dos habitantes da terra padecia humba basbacaria aldeã, que por inveterada a reputava incuravel. «O que vos despraz, lhe voltei eu, certo não me desagrada: hum povo curioso está no caminho do saber; e, quem se acha nesta vereda, alcança hum dia a perfeição». Signifiquei ao velho o desejo que tinha de passear a cidade; porém que o queria companheiro, não só por me esclarecer, como por enfiar de algum modo a populaça. «Com muito gosto vos conduzirei; mas, para sairdes melhor com o vosso intento, vos aconselhara trajasseis á europêa: caso vos não desagrade este alvitre, acolhei-vos a essa camera aonde achareis em folha hum vestuario inteiro de meu filho; he da vossa estatura, e julgo vos não desdirá. Eu passo a mandar chamar quem vos faça a barba, e a arranjar-me para sairmos». Annuí com satisfação a todas estas propostas; e, com a ajuda do filho e do barbeiro, concluiu-se a minha metamorphose como por encantamento. Voltei á sala, onde já Aprigio (assim se chamava o velho) me estava esperando. Os atavios e enfeites tinhaõ-lhe desvanecido boa duzia de annos; mas o que sobretudo me maravilhou, foi vêr o quaõ presto se lhe cobrira a cabeça de cabellos! se eu fôra accessivel ás idéas que bebi com o leite, facilmente acreditára que algum magico se servira dos despojos da minha barba para povoar aquella deserta cãveira.

Sahimos finalmente, fendendo huma turba immensa que esperava pela volta do Musulmano. Eu tinha aprendido com hum renegado hespanhol a lingua portugueza, e por tanto sabia algumas particularidades destes povos; apesar de tudo não dava hum passo sem que a minha curiosidade descobrisse huma multidão d'objectos com que se exercitasse! pôde asseverar-se com affouteza; possuia as idéas que possuir, quasi tudo he novo para hum oriental transportado ao occidente.

Neste gostoso enleio fui divagando por huma infinidade de ruas; té que na embocadura de huma dellas se nos anteparou hum homem pedindo esmola. Teria quarenta annos o muito; porém, cortado pela má passagem, inculcava maior idade. Os trajos apenas o cobrião; o aspecto, finalmente, era o de huma momia animada. O meu adail abnuio sem hesitar ás suas primeiras rogativas. Pungido da necessidade, o infeliz erguendo aos Ceos as mãos que a penuria descarnára, instava que o soccorressem. « Eu fui, bradava elle, hum tecelão desda tão activo e laborioso que sustentei por largos annos huma numerosa familia só pelo suor do meu rosto; attenuado, enfraquecido lentamente pelo trabalho, succumbi a final a hum serviço violento! excessivo!.... eis-me, ai! de mim! impossibilitado para qualquer exercicio, e reduzido á mais triste de todas as sortes!..... » — « Oh! lhe replicou Aftigio, desde que vos deitais a essa vida, todos trazeis semelhantes lengas na ponta da lingua para vos servirdes na occasião; porém a mim não me illudis. Eu não favoreço senão cégos e aleijados, e ainda esses com selecção e discernimento; todos os outros podem trabalhar: porém achais mais suave andar nessa mandriice que sujeitardes-vos. A miseria não vos calúra tanto se fosseis qual vos inculcais! ella olha para a morada do homem laborioso, mas não se atreve a penetralla: ide embora, ide embora; o meu dinheiro foi ganhado com muito affaõ, não he para o desperdiçar com ociosos e vadios ». Nisto, atropellando quasi o miseravel, proseguiu o caminho em hum accesso de colera indizivel. Andamos hum largo espaço sem que eu me animasse a lhe dizer palavra, pelo quanto o sentia enraivado; e he natural que neste silencio terminassemos o nosso passeio, se felizmente nos não occorresse outro homem cuja presença restituio ao meu conductor a sua antiga serenidade.

O adventicio tinha o prospecto de hum athleta; cobria-se com huma tunica de estofa negro e grosseiro, cingida por hum cordel nodoso que lha apertava sobre os rins: relativo ao gosto

européo, nada pôde imaginar-se mais extravagante! de resto tudo respirava nelle vigor e saude. A cara era hum epilogo de quantas primaveras tem abrilhantado o mundo desde a sua creação; o cachoço parecia hum Caucaso carnoso; a barba, liza como veludo, espraiaua-se-lhe pelo peito, formando duas espacuosas galerias: abaixo do elefante e do kraken lie a maior massa de carne que os mens olhos tem observado! « Eu lha terminar o meu giro em vossa casa, senhor Aprigio, disse a montanha ambulante com voz que annunciava hum catarro eterno e majestoso; mas, visto deparar aqui comvoseno, penso me poupareis os passos ». — « E com que gosto! lhe voltou Aprigio; ah! meu F. Hilario, quanto receio pela vossa vida! lembrai-vos que o primeiro dever lie a conservação de nós mesmos, e que todas as obrigações de estado são contrahidas, tacita ou expressamente, sem perjuizo desta obrigação primaria. Acho-vos de dia em dia tão abatido e delecado, que de certo, a vos não moderardes, morreis tísico ». A isto respondeo F. Hilario: « O Ceo lie justo e compassivo; elle que me collocou neste lugar, espero me dará forças para desempenhar os arduos encargos que lhe inherem! Ainda hontem cheguei de hum peditorio da aldêa, e já hoje tenho corrido a cidade toda! Confesso que me excedo em muitas occasiões; mas, outra vez o digo, firmemente creio o Ceo me ajudará a levar ao cabo esta cruz voluntaria que tomei sobre meus hombros ». — « Eu assim lho rogo de continuo em minhas fracas orações, accrescentou Aprigio; na verdade! que a vossa não ha humma vida mais amargurada; mas quem vos deo graça para n abraçardes, ha de, como esperámos, dar-vos paciencia para a soffreredes; tomai (e lançou humma moeda de prata em hum alforge que trazia F. Hilario), tomai, e recolhei-vos; aqui corre hum arzinho, e não ignorais o quaão treito sois ás constipações. Adeos, adeos até outro dia ». Com pouco mais se despedirão.

Logo que nos separamos trato sufficiente de caminho para que F. Hilario me não ouvisse, dirigindo-me a Aprigio, lhe dixei: « Ah! Senhor meu, não nego que a minha patria terá sido para muitos dos vossos a *estancia do terror*, mas em paga a vossa tem sido para mim o *reino do espanto*! Desde que sabemos, eu ainda não pude dar repouso á minha admiração! Quando este F. Hilario nos abordou, eu pensei que elle era algum capitalista que andava occupado na cobrança de seus cabedacs; e assim mesmo me maravilhava o pouco decoro que havia em pedir publicamente as dividas no vosso paiz; mas,

depois que o dialogo se foi ateando, em verdade não sei que ajuize ». — « Tendes desculpa, sois hum forasteiro, e he impossivel estardes ao facto do que vou narrar-vos. Este homem, bem longe de ser hum capitalista, como presumistes, he membro de huma sociedade que no geral e no particular faz voto de pobreza; nem a elles nem a ella he licito enthesourar. Esta corporação de pobres voluntarios existe, ha seculos, sem experimentar falta: milagre visivel da Omnipotencia! He verdade que elles não se descuidão, e fazem quanto podem por desvanecer o prodigio, pedindo e mesmo traficando com todo o affinco; em especial este, que daqui se foi agora, pôde chamar-se o braço direito da ordem! He incançavel; porém mata-se visivelmente! Filho de huma casa rica, podia viver como qualquer dos mais abastados; abandonou tudo para andar no fadario em que o vistes; exposto a morrer á mingoa, se lhe faltar a caridade dos fieis; a pique de morrer igualmente estancado de forças, se continua a solicitalla! que penosa vida! desculpai-me, não posso conter as lagrimas! » — « Sinto, lhe dixe eu, ao infinito ter sido com as minhas perguntas a causa, bem que indirecta, de vos mortificardes tanto fazei por vos distrahirdes; eis-nos á porta do meu aposento, subi, e repousai hum pouco ». — « Hoje não posso utilizar-me da vossa offerta, dixe, outro dia será; pois, sei de certo, já estou fazendo falta em casa. Meu filho mais velho vai a huma companhia passar a noite; por aqui vo-lo mando, podeis, se vos prouver, acompanhallo; vereis o que entre nós se chama *huma partida* ». — « Com muito gosto o fico esperando; adeos, senhor Aprigio ».

Reflexões de Rhaascid.

Eu respeito as instituições dos povos, mórmente quando estas dataõ de huma longa antiguidade; a sua duração he huma prova infallivel da sua bondade. Confesso que o mundo moral he hum colosso enorme de relações; que nós julgamos dispartes hum sem numero de cousas que, se bem as analysassemos, conheceriamos que ellas são acertos no estado hypothetico, e filhas da mais profunda meditação! partes díssonas sobre si produzem o melhor effeito na harmonia geral do universo; mas, apesar de tudo, não posso deixar de sentir que Aprigio seria muito mais humano e infinitamente mais justo se trocasse a sua conducta, e se portasse com F. Hilario como se houve com o laborioso desgraçado! Não! não me he possivel

conceber como em hum paiz civilizado, em quanto existem pobres da natureza do tecelão de sedas, se soccorraõ pobres espontaneos e do instituto! Em despeito da barbaridade que nos assacaõ, os meus olhos haõ de sempre verter pranto, sempre o meu coração gotejará sangue todas as vezes que me recordar destes dous acontecimentos do meu primeiro giro na Europa; e creio que todas as almas sensiveis estremecerãõ comigo de indignaçãõ quando virem pobres vigorosos e robustos exercer o mais duro monopolio, a mais revoltante travessia sobre a verdadeira indigencia!.....

Nisto chegou o filho de Aprigio a tirar-me do mesmo estado de que, ha pouco, eu lhe salvára o pai, e a conduzir-me para a *partida*.

Fim do Passeio.

A PARTIDA.

O filho de Aprigio chamava-se Eugenio, mas isto mui raras vezes; o seu nome trivial era Mr. *Toló*, cujo se pagava muito por lisonjear a francomania, cuja este mancebo era achacado. Soube, passados alguns tempos (*), que, em razãõ do desar que lhe notavaõ no cerebro, os vizinhos lhe chamavaõ o *Tôlo*: negocios da casa levãraõ a Pariz este pobre estouvado; trocou ali a alcunha em appellido, e foi este por ventura o maior

(*) *Rhaascid* não escrevia estas notas immediatamente que lhe aconteciaõ os factos nellas mencionados; lançava-os em escriptura quando os seus trabalhos commerciaes lho permittiaõ, e quando jã se achava senhor do nosso modo de viver e tratar. Se algumas vezes o vemos a par da simplicidade mais ingenua collocar reflexões que não condizem, he para nos mostrar o modo por que aquelles successos o affectaraõ, e não porque na actualidade lhe causassem a mesma impressãõ.

(Nota do Editor.)

proveito com que se recolheo da sua viagem. Com a mira em que eu o tratasse da mesma sorte começou do portal a gritar « oh! Mr. Rhaacid, *allons; allons*, Mr. Rhaacid! » Desci; feitos os cumprimentos de rotina, entrelagando os braços, começamos de caminhar.

Em quanto andamos, foi sempre abstracto; hum pouco modulava tonilhos, outro referia bagatellas; felizmente não tardou muito que não avistassemos o porto a que nos dirigiamos. « Tenho, Mr. Rhaacid, a fazer-vos huma advertencia preliminar, me dixe, parando no meio da rua, visto não vos achardes cursado no systema das nossas civilidades. Logo que fizerdes a saudação geral á assemblea, deveis dirigir-vos á senhora da casa em especial, e cumprimentalla: he huma matrona idosa, vestida de preto, que virdes sentada em hum canapé. Esta distincção não he feita a ella, que de certo a não merece; velha impertinente tem custado mel d'odres a vir a rêgo; mas sim ao filho, creatura minha, que leva muito em conta os obsequios feitos á mãe, pois he o cevo com que a engoda a fim de consentir e dar moeda para as partidas: ah! foi huma completa victoria que aquelle joven guerreiro alcançou debaixo do meu commando sobre os seus directores; para onde, a não ser eu, corrêrão infallivelmente os immensos cabedões da casa talvez mais opulenta da cidade! Mas não ha gloria nem prazer perfeito! Se alcançamos debellar a sua avariza, e parte de seus prejuizos, ainda estamos mui distantes do triumpho! A velha he hum castello roqueiro, ou, para melhor dizer, he hum demonio inexpugnável a certos respeito! não ha forças no mundo que a resolvão a pegar em cartas, altear as cintas, e abandonar huns malditos çapatos de veludo com fivellas e saltos altos! Ah! vós certamente o não podeis acreditar, mas he verdade, e eu não devo negallo! Por capitulação tudo isto se lhe outorgava com tanto que ella se abstivesse do habitual achaque de estar resando de continuo nas assembleas! he a devoção mais indiscreta! he huma heresia do bom tom! Sei que vos não capacitais disto, e me tendes por hum calumniador; porém eu appello para vós mesmo, fiai-vos nos proprios olhos! Vêlla-heis infallivelmente com hũa mão enfiada pela maneira da saia, passando contas, e papejando de continuo em ar de francelho manso! Ha seis mezes que lhe morreo o homem, ha outro tanto tempo que a trazemos no picadeiro a quatro e mais lições por dia, a vêr se perde estes resabios, mas debalde! Tanto he verdade que burra velha não toma

língua, e besta de Vicente em cada feira val menos! Assim mesmo de vez em quando he sujeita ao mal do sexo, e vaidosa como a mais linda Filis! Quereis saber o que os dias passados nos succedeo com ella? Fomos a huma companhia, descobrio em cima de hum forte-piano hum theorba, e, tomando-a pelas violas do seu tempo, começou de elogiar o instrumento, e os progressos que nelle tinha feito. Agora a vereis; agarra-se á banza, segundo lhe chamava, e começa de temperar. No entanto dizia para as gentís *Demoiselles* que a rodeavaõ: = Raparigas, preparai-vos para vêr o que eraõ modas! e quanto nos divertiamos na nossa mocidade; aquillo he que era tanger, e naõ os vossos repeniques que parece estais a afinar eternamente! = Nisto estourou hum corda, e o meu amigo Mr. Papelone, que he o filho, prevendo o fio daquelle preambulo, concebeo as mais lisonjeiras esperanças; porém debalde: ella lá a foi anegalhando conforme pôde, e ás duas por três ei-la a tocar e cantar a *Pilhota*. Naõ houve quem pudesse conter o riso! huns estirados por cima das cadeiras, outros a fugir temerosos de suffocar com as gargalhadas; foi hum tumulto, hum amotinaçaõ universal! A boa da tonta tomava o escarneo por applauso, e proseguia: = Naõ vo-lo dixei eu que vos haviéis de divertir? ainda naõ vistes nada! ora lá vai a *Cordocira* com os requebros do *Lindo Amor*! = E começa de novo a cantar, e a fazer taes tregeitos com a bóca e com os olhos que naõ faltou quem suppuzesse que ella estava com hum accesso de gota coral. Mr. Papelone achava-se em ancias mortais! Elle tem estabelecido entre si e a mãi hum especie de telegrapho por que se entendem, com que a costuma conter quando ella se adianta, e esporcar quando se fica; puxou todos os registos, mas debalde, naõ dava por freio nem por cabeções! A maldita da velha nappelle dia tinha no corpo hum legião de diabos que a impelliao! Sem a nada attender, volta-se para Mademoiselle Henriette, que he mui travessa, e a quem Mr. Papelone corteja muito: = Fazes perna a hum bocado de *Chula*, Henriette, tinha? se queres, ou alguma das outras moças, eis-me no terreiro. = Já se achava no meio da salla, e vendo que nenhuma se chegava: = Pois entãõ, dixei, bailarei eu o *Fandango*, ora olhai =. Entra-me a rebolar e a dançar ao som da viola: = *Já se naõ dança o londum, que naõ quer o Sr. Bispo!* = Oh! bon Dieu! Oh! bon Dieu! eu nunca vi scena mais jocosa! A pesar da atribulaçaõ do meu amigo, ri a todo o encher! Houve quem ficou largo espaço sem falla!!! Finalmente hum

sucesso inesperado veio terminas o espectáculo, que á força de risonho poderia ser funesto. D. Quiteria (assim se chama a velha) no calor da dança metteo hum dos saltos do sapato n'hum buracinho da esteira, e veio a terra, onde deo hum baque estrondoso! A poeira que se ergueo do sacco formado pela esteira encobrio-a alguns momentos; mas, logo que se dissipou, appareceo D. Quiteria recostada sobre os fragmentos da lyra, e de tal sorte mal tratada que foi conduzida em braços á cadeirinha: Mr. Papelone affectou sentimento por satisfazer á moda; mas no fundo d'alma rendeo mil graças aos saltos altos, e, como o veado da fabula, reconheceo dever a salvação daquelle vexame áquillo mesmo que fazia o objecto do seu indiscreto vituperio. O trambolhão foi tal que ella ainda coxêa, e he de esperar a não torne a tomar tão cedo o desejo de outra folia. »

Em quanto Mr. Toló me referia a aventura de D. Quiteria, no intervallo mais incido que creio teve em toda a sua vida, tinham-se esvasiado no portal desta Senhora huma infinidade de seges e cadeirinhas. Pôde ser que elle alongasse a historia de proposito para deixar reunir a companhia, e executar comigo huma entrada mais pomposa e brilhante: fosse como fosse, a chegada de huma cadeirinha veio quasi transformar-lhe o plano, e restituiu á sua habitual mania: « Oh! exclamou transportado de júbilo, ahí vem *Madame!* » Soltoou todo o paizão, correo a abrir a porticula, e a dar-lhe o braço; nesta diligencia quebrou hum vidro da cadeirinha. A personagem que vinha dentro, era huma Senhora dos seus quarenta, bella e elegante-quanto basta. Saudaraõ-se mutuamente; e ao alevantar-se cahio-lhe do regaço hum livro. Mr. Toló apunhou-o apressado. « He o meu Montagne, com quem passei toda esta tarde: » disse ella em hum tom de grande importância; e proseguio: « Quem he este cavalheiro? » — « Oh! desculpa-me sena vossa presença me esqueço do que mais aprecio; he Mr. Blianscid, importante moumetano... » — « Moumetano! acudiu a Dama em transporte, que ventura! subamos presto! que gostosa noite me não preparou hoje o acaso! »

« Chegamos á sala » e Mr. Toló mandou o esperasse ali, que elle iria diante prevenir os senhores da casa, e pedir-lhes licença para eu entrar, visto não ter sido convidado. No mesmo instante voltou e Mr. Papelone para me conduzirem: Entrei na sala da assemblea, que era magnificamente adornada, e continha de vinte e cinco a trinta pessoas. Estão o meu

conductor, alçando a voz, em ar de charlatao que mostra *porco espinho* ou *orangotango de la Persia*, dixe: « Eis-aqui Mr. Rhaascid, viajante moumetano, que vem apresentar o seu respeito a taõ illustre e nobre assemblea ». Nisto, recordando-me da lição que Mr. Toló me tinha dado, dirigi-me á velha, depois de cumprimentar em geral a companhia; e, guiado talvez do habito, cruzei as mãos sobre o peito, e fiz-lhe huma saudação á oriental. Mas que surpresa não foi a minha quando a vi calir de joelhos e prostrar-se antemim! Tudo ficou sobresaltado com esta improvisa catastrophe, e muitos correrão a soccorrella na bem fundada persuasão de que a tinha atacado alguma apoplexia! Ella porém deo-se pressa a tranquillizallos: « Socegai-vos, Senhores; se me bem conhecesseis, não estranharíeis a minha conducta: eu fui sempre mui devota do Santo Lenho; e, como vi o signal da cruz, não pude deixar de tributar-lhe a minha adoração, ainda mesmo no peito de hum herege, se he que o he; pois já agora desconfio de tudo. Quando o Sr. Eugeninho nos pediu licença para entrar hum moumetano que trazia consigo, eu perguntei o que isto era, e dixerão-me que eraõ huns gentios que adoravaõ a Mafamede. E por não ser importuna não quiz replicar; reperguntei então baixinho aqui ao primo Abbafe, que he hum pessoa de muita virtude e sabedoria, como todos confessão, o que era Mafamede; e elle me respondeo que era hum bezerro de ouro a quem os taes idolatras reverenciavaõ como a seu deos. Não nego que fiquei taõ assustada que estive para fugir daqui; e agora, vendo o que nós todos observamos, conheço que o Sr. Requite he taõ christão como eu, se o não fôr mais; e, se he verdade que pertenceo a essa seita maldita dos adoradores do bezerro de ouro, hoje está convertido! » — « Tudo he assim, minha mãi, disse Papelone, receoso que este introito lhe agou-rasse outra scena como a do fandango; queira! assentar-se, que he preciso começarmos a partida. Mr. Rhaascid ha de repetir-nos o favor da sua companhia, e então vos entretereis com elle a vosso gosto ». Cedeo a velha, e todos correrão a seus postos.

Então Madama, dirigindo-me a palavra, dixe: « Que vos parecem, Mr. Rhaascid, os nossos climas? Nascido no berço da grande divindade, do Astro do dia, certamente vos julgais no imperio de Arimanes? » — « Não, Senhora, não me julgueis taõ preocupado do meu paiz que deixe de conhecer as bellezas dos outros: o Oriente a alguns respeito he preferivel ao Occi-

dente; este igualmente goza de preeminencias sobre aquella parte do mundo, e tudo bem pezado resulta que o Author da natureza he justo e benefico para com todos. — « Pensais sem prejuizos; ora dizei-me: os Gálatas são ainda effeminados? os Lydios e os de mais povos do Levante conservaõ ainda os costumes com que os antigos escritores os caracterizaraõ? » — « He natural, lhe dixe, que os tenhaõ alterado; visto a longa serie de seculos que tem decorrido; porém sobre esse particular pouco vos posso dizer com precisaõ. » — « Mais (e tende paciencia) proseguio; a bella fundaçã do Monarcha sabio, a aprazivel Palmira, a grande Tadmor, a capital do reino de Odenato e da corajosa Zenobia, a illustre Adrianopolis conserva ainda os restos magnificos da sua pristina grandeza, ou tem acaso os barbaros ajudado a maõ do tempo, e anniquilado as reliquias preciosas desse asylo das almas livres; pois Plinio nos assevéra que ella fôra na sua idade a capital de huma republica brilhante! » Quando proferio estas palavras houve hum grande rumor na assemblea, e dos diversos grupos sahiaõ estas vozes soltas = Benjamin Constant — Jereñias Bentham — o grande Oriente não cessa de trabalhar. = Não pude de modo algum penetrar o sentido occulto destas mysteriosas frases, e para satisfazer a Madama, respondi: « Senhora, hum negociante de Damasco, pouco ha, me asseverou que visitára esses lugares, e que eraõ as ruinas mais elegantes que nos restavaõ da antiguidade! » — « Pois eu, acudio Madama, possuo hum desenho dellas mui completo, e de mais a mais hum pouco de musgo apanhado em huma columna do edificio immenso do templo dedicado ao Sol. E que me dizeis, Mr. Rhaascid, sobre o que eu li, ha pouco, em hum viajante moderno ácerca dos leões da Getulia, e em geral de todas as fêras d'Africa e da Asia? Diz elle que aquelles generosos animaes já são mui raros, e que, esses que existem, não tem aquella nobre ferocidade que antigamente os collocava no primeiro grão da escala animal-bruto-quadrupede. Assevéra que se achaõ de tal sorte timidos que fogem ao brado de hum menino, e outros taõ degradados que dormem ao som dos ferros que os prendem nos parques dos grandes senhores, e quasi heijão e respeitaõ a maõ tyranna que ali os agrilhaõ! Ao fatal invento de hum Frade Allemaõ, á polvora; pois rompeo grandemente a igualdade que se dava entre as immensas forças corporaes do leão, e força racional e physica do homem; a esta rotura de igualdade, fonte e origem de toda a liberdade, he que este esclarecido escri-

tor attribue a degradação espantosa destes magestosos animaes. Excitada a minha sensibilidade pelo quadro pathetico da miseria e abatimento leonino, resolvi-me a compôr huma memoria destinada a excitar em algum leão magnanimo o desejo de recobrar os seus usurpados direitos. Remetti este escrito a hum Arabe meu correspondente, versadissimo na linguagem de todos os animaes, e espero ancioza o seu resultado. Esta memoria foi acompanhada de hum plano, cujo eis a substancia: *Revelar a hums poucos de leões de conta o importante segredo dos fins a que se propunhaõ. Estes formarem humna sociedade occulta e mysteriosa, destinada a alliciar e entreter por o lado da curiosidade, do interesse e do maravilhoso, o maior numero possivel de leões condignos. Como a luz destumbrá e obceca os olhos abatidos do enfermo, assim a idéa de liberdade aterra a alma degenerada do escravo; por tanto esta sociedade deve ser organizada de hum grande numero de circulos, os quaes todos vão terminar em hum ponto espiralmente. Este arranjo he destinado a reunir e encorporar com os fins magestosos da sociedade o trabalho de hum grande numero, sem que este o perceba, pela condescendencia apparente que deve haver de circulo em circulo com os seus erros e prejuizos. Ora, como não he possivel estender a populaça dos leões estas grandes idéas, acima da sua capacidade, já mesmo no limiar da ordem deve esta trabalhar muito por obter de seus tyrannos (o que não será difficil pelo que confião na superioridade de suas forças) a permissaõ de se reunirem em sociedades patentes para tratar de arranjos economicos (ou outros quaesquer fins especiosos que lhes não dêem suspeitas); e aqui os iniciados devem com toda a sagacidade, espalhar as suas doutrinas indirectamente, e té ao ponto que a prudencia lhe signalar. O objecto destes estabelecimentos he familiarisar as grandes massas, e que não podem ser iniciadas, com as idéas da ordem, e predispôllas para ao menos se não aterrorarem no momento appetecido da grande explosão! &c. &c. &c. E que vos parece, Mr. Rhassid, o meu projecto ágegra da restauração da liberdade dos leões?* »

Primeiro que eu pudeesse ser ouvido medeou hum grande espaço; taes eraõ os applausos energumenos que davaõ a estes desencanaes os grupos das frases mysteriosas de que acima fallei: e entaõ respondi por este theor: « Senhora, eu louva muito os generosos sentimentos do vosso coração; mas julgo não vos offendereis de eu me maravilhar que, sendo, como vos mostrais, taõ versada no conhecimento do mundo, em antes

de emprenderdes o vosso trabalho, vos não occorresse que a superioridade do homem sobre todos os animaes data de épocas infinitamente mais remotas que a da descoberta da pólvora. Marco Antonio não jungio leões que tiráráo o carro do seu triumpho? Heliogabalo em iguaes circumstancias não foi puxado por tygres? Não fallo dos elefantes de Pompeio, por a domesticidade destes animaes, só bem que ferocissimos, ser trivialissima: o homem he tão superior aos brutos que não só vence a sua ferocidade, mas quando lhe cumpre dá animo aos fallos de coraçãõ; e, já que he matéria sujeita, recordai-vos do carroçãõ triumphal de Aureliano, conduzido por veãdos, animal tanto ou mais tímido que a lebre! Senhora, eu estou assaz convencido de que o historiador que vos determinou a escreverdes a memoria e plano a favor dos leões, era hum dos muitos que tomãõ a pennã com a mira na ganancia, e não na verdade; estudaõ o caracter do povo entre quem vivem ou para quem escrevem, desejaõ que o seu livro tenha extraecãõ, e publicaõ disparates como esse dos leões, pela descoberta da pólvora, degradados do seu caracter primitivo! » — « Mui bem, Mr. Rhaacid, dixe Madama; já vejo que este escritor me illudio, e arrojou a hum trabalho insano e baldado; mas sempre lhe estou na obrigaçãõ de me occasionar o vosso bello discurso! A'manhã, sem falta, conto convosco em minha casa; já vejo valeis mais do que ao primeiro presumia. Eu chamo-me Madama Asnote; a minha familia he tão conhecida no universo, como eu o sou nesta cidade; ende quer que pergunteis por este appellido, todos vos dirãõ a minha morada. Quero lêr-vos o meu chefe d'obra; he hum tratado de *Geologia*.....»

« O que? disse o Abbade, primo de D. Quiterla, que estava tosquenejando, e a dormir por instantes: huma Senhora escrevendo sobre Theologia! Essa graça, he verdade, foi concedida em especial á incomparável St.^a Thereza, insigne Doutora da Igreja, e não he de presumir que o Ceo a reitterasse em vosso favor! Excm.^a Sr.^a D. Madama Asnote, lembre-se V. Exc.^a que eu sou hum homem que tenho encahecido sobre os livros de tão sagrada sciencia; e quando, em razãõ do meu ministerio, me vejo obrigado a invocar-lhe o simples nome, he sempre tremendo e com o maior respeito! Vós, pelo contrario, escreveis tratados sobre ella como quem bebe hum pucaro d'agua! » — « Perdoai-me, acudio Madama Asnote, eu disse *Geologia*, e não Theologia. Sr. Abbade. » — « Isso ha de vir a dar no mesmo. Em fim, Senhora, eu não vos

Desejo mal, e para abrigar a minha consciéncia cumpre retirar-me. Ainda me falta completar a reza de hoje, vou fazello, e no entretanto podeis discretar a vósso gosto ». Fez signal a hum criado, que lhe trouxe o breviario em huma salva de prata; e o bom Reud., tomando-o com toda a gravidade, retirou-se para o seu quarto. Madama Asnote seguindo-o té á porta da sala com olhos de compaixão e desprezo, proseguio: « He hum tratado de Geologia, como vos dixe, curiosissimo; porém o que nelle mais avulta he o meu systema sobre a posição do nosso globo; eu mostro té á evidencia que ella he necessariamente determinada pelas massas de animalidade que o povoad, e gravitaõ sobre elle! Oh! que corolarios não sahem destes principios! Confesso que neste meu trabalho devi muito a todos os sabios do universo, com especialidade ao grande *Abul-Sofaná*, geometra de Scanderik (Alexandria), patria ditosa do famoso Euclides, que a meus rogos se dignou remetter-me as dimensões exactas das pyramides da soberba Mizri (o Egypto) com hum calculo do seu pezo, e do que poderá resultar dos ratos, mochos, corujas, moreçgos &c., que nellas se acontaõ; o que valeo minas para o meu intento! Conservo a sua correspondencia com huma especie de veneração religiosa. A circumstancia de ser escrita em o *papyrus* daquella regiaõ fabulosa, lhe obteve hum lugar distincto no meu cimelio. O author, segundo o seu costume, expressa-se ali no arabe mais puro!.... Porém, para que me canço? vós conheceis infallivelmente o immortal *Abul-Sofaná*! »

Eu estava já enjoado de tanta sabedoria; e, lembrado de que o fraco geral das mulheres he verem-se queridas, mesmo daquelles que menos as interessão, tinha projectado, a fim de esquivar-me á sua expugnação scientifica, fallar-lhe ao primeiro ensejo entenderes amorosos, para vêr se lhe distrabia a diathese: e, debaixo deste ponto de vista, eis a arte por que me expressei: « Vós, Senhora, estais enganada; eu não professo letras, e não he de admirar por tanto que não conheça *Abul-Sofaná*; sei unicamente que este nome quer dizer — Pai da perola; — e, reconhecendo em vós a filha, assás me dou por ditoso e pago do quanto pudera lucrar no conhecimento do pai ».

Toda a assemblea me acclamou por discreto com hum estampido indizivel de palmas e de bravos! porém Mr. Toló, que queria sempre singularizar-se, não se limitou aos applausos da turba; correu a mim furioso, com os braços abertos, lan-

gou-mos ao pescoço, começou de beijar-me, e de exclamar: « Oh! que bravo homem he Mr. Rhaacid! Mr. Rhaacid, recebei com os meus cumprimentos os puros testemunhos da minha cordial estima ». E nisto de tal sorte me apertou com os braços que eu cuidei me suffocava. Como eu de nenhum modo me achava disposto a morrer garrotado, victima da condescendencia com a cordial estima de Mr. Toló, dei-lhe hum empurrão analogo á vehemencia com que elle me exprimia os sentimentos da sua estima homicida. « Que! me diz elle encolerizado, he possivel!! vós não amais as *maneiras francezas*!! » — « Se ellas são taes, lhe voltei eu; certamente as detesto! » — « Não importa, dixe Mr. Toló, conhecei ao menos e dizei em toda a parte que eu sou o corifeo, que ninguem me excede na pratica das maneiras francezas! » — « E faltára á equidade, dixe, se obrasse em contrario! só o executor da alta justiça vos desbancára, se não se valesse de hum corda para pôr em pratica o que vós effectuais simplesmente com os braços! » Mr. Toló estava tão raivoso que nem attendeo ao que eu dixe; correo sentar-se junto a Mr. Papelone, com quem praticou por largo tempo de hum modo tão grave e circumspecto que eu lembrei-me se estariaõ tratando sobre o modo de applacar o Ceo pelo desacato perpetrado contra a praxe das maneiras francezas!

Nisto chegáraõ varios criados com taboleiros cheios de doce e chavanas com chá, e começáraõ de servir a todos com huma e outra cousa. Alguns dos criados eraõ de pessoas que se achavaõ na companhia, e hum destes teve a desculpavel indiscrepção de offerecer huma chicara a D. Quiteria. Esta, pondo-lhe os olhos com affabilidade e brandura, dixe: « Olhe, filho, eu estou a acabar os meus setenta, e ainda não fui purgada senão huma vez na minha vida; e tal entejo e ásco tomei a essas xaropadas, que só vellas me causa vascas de morte; se me quer obsequiar, vá ali á vizinha defronte e traga-me do chá que ella vende engarrafado, e ainda que seja hum frasco verá como lho enxugo: canté desse, dê-o a esses Senhores e a meu filho, que andava os dias passados mui afflicto por hum incendio que houve lá nas Indias, que he de donde vem a tal droga, o qual reduzio a cinzas hum sem numero de arvores que a produzem: a vontade do Senhor seja feita; mas abrazein-se mil Indias, e conserve-nos Deos o Alto-Douro! »

Só hum transtorno destes poderia arrancar Mr. Papelone da profunda conversação em que se achava: com o fito em

distrahir a mãe, e atalhar com este ardil huma sentelha que poderia ter consequencias funestas, passou-se a huma camera contigua; e, como quem a queria consultar em alguma disposiçãõ domestica, chamou por ella. D. Quiteria, que o percebeo, dixe, sem se mover de donde estava: « Pódes vir, toleirão; pódes vir, que eu já me calo: não sei em que haõ de parar estas fiducias nem estas modernices de borra! Algum dia os pais reprehendião os filhos, agora os filhos reprehendem os pais, e não os deixãõ nem sequer fallar! Ora toinasse eu os conselhos de quem come a terra fria! que, quando eu lhe pedi para o não obrigar a vender na loja, nem a ir ao peixe e ao açougue com o gallego, convertendo-lhe as fivellas de ferro em prata, e as meias de lã em algodão e seda, bem me profetizou tudo isto; e foraõ aqui humas alleluias que até acudio a vizinhança! Porém deixem-me calar, que calada digo tudo ».

O monologo de D. Quiteria deo materia ao entretenimento da companhia em quanto se tomou o chá; findo este, entrou Mr. Papelone com o primo Abbade, e começou-se a distribuiçãõ de parceiros para o jogo. Recomeçou entãõ o tumulto e vozeria: = Mr. Fulano, buscai a vossa parceira; Madama tal está á vossa espera; Mistre tal, que fazeis aqui? Myladi Fulana ainda não tem parceiro! Mademoiselle tal, ide para o vinte e hum = : e com isto faziãõ tal algazarra que nem ao ferir de huma batalha! Madama Asnote, recordando-se talvez da minha fineza, e querendo satisfazella agradecida, dixe, voltando-se para mim ao caminhar já para huma das mezas: « Vós serieis sem duvida o parceiro sobre quem recahiria minha eleiçãõ, se não soubesse que o jogo he opposto aos vossos principios religiosos... » - « Agora he que o eu digo, acudio D. Quiteria, que Deos nos livre de quem nos quer mal; e que muito se ha de vêr naquelle grande dia! Entãõ o Senhor, que já me não lembra a sua graça, e que não quer jogar, he herege e gentio; e aquelles que jogãõ de dia e de noite, como se não houveraõ contas que dar a Deos, saõ os christaõs! Bem o digo eu que estãõs em hum tempo em que tudo anda ás avessas! Venha cá, Sr. estrangeiro, já vejo que he dos meus, chegue-se para aqui, resaremos ambos o rosario ». Foi entãõ que Madama Asnote, com hum repente proprio do seu sexo, me fez o mais importante serviço; e, se ella o consentisse, desde logo a dera por quite da leitura da memoria geologica, e dos calculos de Abul-Sofaná sobre os morcêgos e corujas das pyramides! « Mr. Rhascid, dixe ella com hum ar desdenhoso e malis-

gno, ignora as orações no nosso idioma, e por tanto não pôde cumprir com os vossos desejos ». — « Coitado! acudio a velha; pois em elle tendo vagar eu lhas ensinarei, que tambem quero ter parceiro: e no entretanto dai-lhe esta corôa, que se vá divertindo, pois he de carne e osso como os mais, e não he justo que huns estejam entretidos e folgando, e outros a fazer cruces na boca ». Madama recebeu-a, e, fingindo entregar-ma, foi sentar-se. He desnecessario dizer que, apenas D. Quiteria fallava, ninguem podia ter-se ao riso; só observei que o filho parecia haver deitado o coração ao largo, pois já se não affligia tanto com as parvoices que a mãe proferia de continuo; ria com as turbas, e eu suspeitei que elle, desesperado de a converter, intentava encartalla em bôbo para regosijar as companhias. Succedeo ao tumulto hum profundo silencio; huns vendo, outros jogando, tudo estava em huma especie de extasis.

Eu tinha assentado passar triste e retirado o resto da noite té que o meu companheiro se recolhesse. Para suavisar este precalço, determinei sentar-me a hum canto da sala que, segundo a disposiçãõ das luzes, estava mais sombrio, e esperar ali que o sono viesse em meu soccorro. Com este intuito dirigi-me áquelle lugar, e com o maior prazer encontrei nelle hum individuo que desde o principio da noite se conservára em ar de prostatica, e que talvez para ali se acolhêra com o mesmo designio que eu. « Serâ caso, lhe perguntei cheio d'admiraçãõ, que vós sigais o Islamismo? Por ventura sereis moumetano? » — « E que razãõ tendes, me tornou elle, para me julgar des tal? » — « Vêr, lhe respondi, que sois o unico, entretantos, que nem jogais, nem quereis vêr jogar ». — « Oh! isso não obsta, continuou o solitario; eu não jogo, porque, para subsistir, adoptei outro modo de vida, e para divertimento da mesma sorte me não serve: o jogo exige huma applicaçãõ muito seria e aturada, que me cança o cerebro, e os seus resultados não me indemnisaõ do incommodo que me causaõ. Alem disto não foi a minha criaçãõ. Eu ouço por ahi fallar com emphase no *nosso seculo! o seculo decimo nono! as luzes do nosso tempo!* e, se devo ser ingenuo, não vejo porque se lhe attribua esta preeminencia! Senão dizei-me com franqueza: que vos tem parecido esta assemblea? Não tenhais receio, dizei: huma miniatura da casa dos orates, não he assim? Pois sabeis que estês ridiculos sãõ os macacos do que se passa, com pequenas modificações, nos circulos de maior importancia. Seja-me licito agora (como velho, em abono do meu tempo) asseverar-vos que nos divert-

tiamos com muito mais gosto e discrição. Os mancebos esforçavam-se todos por sobresahir no canto, no toque e na dança; reuniaõ-se para alardear destas prendas: não era extraordinario vêr bailes e orquestras completas formadas unicamente por curiosos. As graças do espirito, a poesia, a conversação instructiva e agradável, era o forte das companhias. Nem presumais que estes passatempos pacíficos influiã a effeminação no character desta amavel juventude; as mesmas mãos que pulsavaõ os instrumentos da harmonia, domavaõ os cavallos mais alieiros, e empunhavaõ as armas com hum vigor extraordinario e assombroso. Nas mesmas salas onde se cultivavaõ as attribuições de Minerva e das Musas, ouvia-se com prazer o estrepito dos exercicios marciais: longos salões, destinados á esgrima e outros exercicios corporeos, recebiaõ em seu seio interessantes turmas de jovens heroes, que deviaõ ser hum dia a defeza, o apoio, a gloria e o credito da patria! Cotejai, cotejai este quadro, tão rapido como veridico, com o que acabais de observar; e decidi imparcial ». — « A sentença está dada, dixe eu; tudo o que aqui se tem passado não pôde interessar senão pelo lado do ridiculo! » — « Do ridiculo, replicou o solitario, ainda vós, como estrangeiro, o não podeis avaliar! ah! se soubesseis quem saõ os Mrs. ! as Myladis... ! os Mistres e as Madamas!..... enlouquecerieis certamente!..... se visseis ámanhã muitos destes té em tendas!.... Porém desviemo-nos de personalidades, e fixemos sómente nossas attentões nos tratamentos estrangeiros que elles se appropriã, e nos vestuarios analogos com que se cobrem! dizei-me que illação tirastes disto? » — « Que huma nação tal não tem character, lhe tornei eu! » — « Eisahi como, guiados da apparencia, pensaõ todos os estrangeiros a nosso respeito!..... e como falsamente nas avaliaõ as demais nações!.... » ponderou o meu homem em hum tom inagoadado e patheticô.

Conheci quanto esta consideração o penalisava; e, tanto por o distrahir, como por satisfazer á minha natural curiosidade, julguei esta boa aberta de lhe perguntar que individuos eraõ aquelles dos grupos das palavras soltas, e que applaudirão tão estrondosamente os disparates de Madama Asnote? « Aquillo, me tornou elle, saõ huns poucos de farro-pilhas, desdouro e labéo eterno do nosso respeitavel commercio; saõ membros da sociedade framaçonica, cujo espirito e arranjo forneceo a Madama Asnote o plano para restaurar aos leões a sua primitiva liberdade; e dali todo o desconhecido

estrondo dos taes franxinotes. Eu não sei, Sr. Rhaacid, se vós tendes idéa da framaçonaria; pois, ainda que os Francezes, quando conquistáram o Egypto, se jactáram de a deixar lá estabelecida, eu tenho para mim que ella entre vós tem feito poucos progressos ». Respondi que tudo para mim era quasi novo sobre aquelle objecto; e o amavel solitario continuou. « Pois, Senhor, sabeí que a Maçonaria foi na sua origem hum dos estabelecimentos mais uteis, e talvez a mais bella producção do espirito humano. Era huma congregação de homens illustrados e beneficos, que, á semilhança dos antigos philosophos, tinha por objecto doutrinar os homens, polillos, firmallos na virtude, e sobre tudo guiallos á beneficencia. O segredo, os mysterios, os grãos, e outras mólas maravilhosas de que se valia, erão outros tantos incentivos, fundados no conhecimento da fraqueza humana, empregados a fim de attrahir e alliciar a leptos: de resto, longe de destruir os estabelecimentos politicos ou religiosos que os povos tinham adoptado, ella os roborava, insinuando-lhes os motivos por que se lhes devia tributar a maior veneração e respeito. Eu não sou entusiasta, não me decido senão pela razão, e já vós vedes que a Maçonaria té este ponto pôde ser olhada como hum presente do Céo. Mas, por huma negra fatalidade, inseparavel de todas as cousas dos homens, este respeitavel estabelecimento veio a degenerar, e hoje deve ser considerado como huma peste politica e social. Os seus chefes, em vez de empregarem as grandes forças, que a ordem adquirio com o andar dos tempos, nos fins inagostosos que deixo referidos, dirigiram-as para o complemento de seus interesses particulares; inventáram a trêta da escravidão do homem, gemendo debaixo da tyrannia do Throno e do Altar; e, para irem coherentes com o espirito do instituto, dixerão aos alumnos da sociedade que o fim da sua reunião era para destruir este captiveiro, e restituir ao homem seus primitivos direitos. Ora eis-aqui deslumbrado por estas idéas especiosas e brilhantes hum numero incalculavel de revolucionarios e perturbadores do socego publico, ligados por mil vinculos occultos e fortissimos, todos interessados e dispostos a derrubar ao primeiro ensejo fundações respeitaveis, e que, desde huma longa serie de seculos, fazem a estabilidade e segurança dos imperios! Eis huma caterva numerosa de monstros, ensaiados em antros mais horrorosos que os de Catilina, a arrostar toda a qualidade de crimes sem receio nem remorso para vingarem seus projectos; isto he, anniquillar toda a authori-

dade, que elles arrostaõ como usurpação e tyrannia, transferil-la aos seus com diversas denominações, e quinhoar com elles em attribuições, lucros e empregos, a que jámais chegariaõ a não ser por aquelles meios tortuosos. Affeitos á dissimulação, envolvidos nas trevas, espreitaõ de continuo occasiões favoraveis para pôr em execução seus terriveis planos. A ausencia dos dous Monarcas de Hespanhá e Portugal suggerio-lhes o mais opportuno momento. Circumspectos em tempos adversos na escolha de seus alumnos, facillimos nos bonangosos na sua admissão, chamarão a si este rancho de idiotas, para á custa do seu dinheiro e dos seus braços apoiarem seus perdidos designios. Effeituaraõ-se entre nós no sempre nefando dia vinte e quatro de Agosto de mil oitocentos e vinte, dia infesto, digno de negro seixo, e germen das horriveis calamidades de que a Nação se ha de resentir por largos annos! Esses grupos de biltres que ahí tendes presenciado sempre coixando huns com os outros, sempre em attitudo de grande importancia, são viboras destinadas a rasgar hum dia o seio da mãe que os encerra: ah! e se de seus crimes lhes resultára algum proveito real! mas engodados por chymeras trocãõ honra e fazenda por apparencias de representação! Achando-se em contacto com individuos que possuem algumas luzes, assentaõ que igualmente são reputados sabios! o prazer de mutuamente se conhecerem por meio de certas senhas e toques, as grandes relações que a ordem lhes inculca, os profundos projectos com que os fascina, são os poderosos, os magos vinculos que os retem nesse pelago criminoso de maldades. O conhecimento deste fraco foi que inspirou aos superiores da ordem, logo que se virãõ enthronisados e a legislar entre nós, a embahidora idéa da decantada *Ordem do Merito*, com todas as suas pertenças e annexas. Qual o merito fosse, he evidente! consistia em trabalhar sem descanso por consolidar o systema que mantinha os oriféos da seita na sua usurpada sublimidade. Era o merito quem havia de elevar os homens aos diversos cargos da republica; mas quem não tinha o merito de merecer por o lado de que fallei, por mais meritos que tivesse, nada merecia; e era havido por nada. O ciume com que a plebe olhou sempre para os nobres, achou nesta nova ordem de cousas hum prodigioso instrumento para se saciar; não houve moço de tença que se não arrolasse nação, como preliminar de ser tudo! tó Deputado! sentar-se mesmo ao lado d'El-Rei em qualidade de seu Conselheiro!!! O dedo porém do Altissimo dignou-se anniquilar as obras da protervia e da

iniquidade, como vimos; isto não obstante, que cegueira! elles não desistem de seus insanos projectos, e trabalham de continuo por as restaurar e reerigir!

« Eis o que tenho a dizer-vos, attendendo ao lugar, ácerca do que me perguntastes; e, supposto tenho sido hum pouco difuso, não posso todavia deixar de referir-vos huma anecdota que servirá a inteirar-vos da capacidade litteraria dos laes amigos, e por ella ajuizareis do resto. Vedes aquelle tagarello que não cessa de garrular, mesmo ao jogo do silencio (rebuço honroso da materialidade desde que se não soube fallar): he hum mestre de primeiras letras; e, segundo a opiniaõ geral, protagonista entre os actuaes pedreiros. Quando estes premeditavaõ a passada revolução, não cessavaõ de espalhar per si e pelos seus, em toda a parte que podião, as doutrinas da seita. Acaso concorri com o tal bigorrilhas em hum circulo onde hum dos chefes do compasso agitou a questãõ mimosa = Se o poder dos Reis deriva de Deos ou dos povos =. *Como o seu tempo ainda não era chegado*, foi com toda a dissimulaçaõ e cautella desenvolvendo as bases do seu damnado projecto. Impugnou-o com vivacidade hum doutor que se achava presente, destes de fabrica-cohera, mas tempéra antiga, e que a cada momento citava a Biblia em seu abono. O nosso polymatho, que estava vendo os touros de tranqueira, e que assentou de se me inculcar por grande homem, estremecia raivoso, rangia com os dentes, e por entre elles proferia, mas de modo que eu o ouvisse = Ah! se eu pudesse escrever!... se eu me vira em hum paiz livre!... eu te pulverizára e á tua Biblia!..... = Dissolveo-se a assemblea; passáraõ-se tempos, e a mina revolucionaria fez a sua explosãõ: eis o nosso mestre-escola no seu elemento, e nós todos no paiz do mestre-escola. Veio a liberdade de imprensa; escreveo-se a torto e a direito; quem não chegava a mais, descompunha o seu vizinho ou as Authoridades, e impunha as suas desenvolturas! No meio destas enxurradas de tinta, o meu homem ponderou que o silencio lhe era indecoroso: quem não assentara que o novo Mably o menos que vai publicar he hum supplemento ás cartas de Mylord Stanop!... Toma a penna, copia hum reportorio, manda-o imprimir; estampa-lhe o seu nome; e não consta que a metamorphose do paiz escravo em paiz livre merecesse a este genio raro outra alguma producçaõ!

« Com effeito, dixe eu, estou inteirado! e o vosso discurso tem-me suggerido huma exacta idéa do estado presente da maçonaria, bem como da causa e espirito da extincta revolução

da vossa patria!.... Agora, se vos não sou molesto, resta-me pedir-vos me informeis quem he esta Madama Asnote, e o Abbade, primo de D. Quiteria: são, eu vo-lo affirmo, dous originaes que tem desafiado a minha curiosidade de mui perto! O solitario, satisfazendo á minha pergunta, proseguio nestes termos: « Madama Asnote, como tereis infallivelmente notado, he hum insensata com fumaças de erudita; julga-se hum genio superior; e de facto, se não fosse a doudice radical que padece, seria hum Senhora de merecimento; pois ao menos, contra o costume geral, ama a lição, e preza os que cultivão as letras; porém os excessos ridiculos que pratica a convertem n'hum *preciosa*. A qualidade de neta de hum estrangeiro a torna o idolo de Mr. Toló; e ella igualmente lhe corresponde, por este ter ido a França, trajar ao uso daquelle paiz, e ser, n'hum palavra, o macaco daquelle nação. Pelo que respeita ao Abbade, primo de D. Quiteria, he as columnas de Hercules na região da materialidade!.... Não he possível imaginar hum ente mais estúpido!.... Todavia, ao abrigo do estado e de hum exterioridade impostora, não he só D. Quiteria que o avalia por sabio! tem lrum bom beneficio; he assignante da gazeta, e de quantos folhetos sahem á luz; falla pouco, e sempre em ar de oraculo; dorme com o annel e solidão; prega o seu sermão de vez em quando; e com estas medidas passa por hum Salomão, a pesar de que o nosso alphabeto he para elle tão estranho como o abecedario dos Chinos, ou os hyerogliphicos dos Egypcios!» — « He possível, exclamei eu, que hum homem deste theor não saiba lêr!!!.... Como ha de elle desempenhar as funções do seu ministerio!? » — « Excelentemente, acudio o meu mentor; a nossa lei he clara, não carece de escholios; esses que alguns homens lhe tem feito só servem de a deteriorar, dando armas á incredulidade!..... Eu vo-lo affirmo, o Abbade não sabe lêr, tem muitos companheiros, e oxalá mais tivera; pois a experiencia tem mostrado que estes não são os peores!..... »

Nisto começaram de levantar-se todos; despediraõ-se huns dos outros com grande ruido, adiarão-se para varios destinos, e acabou-se a *Partida*.





BIBLIOTECA NACIONAL

**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS
DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO**

TERMO BIBLIOGRÁFICO

TORRES, R. C. M.

O Album de hum maometano, viajando em Portugal / composição de R. C. M. Torres . – Porto : na Typ de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos, 1826

L. 4980²⁸ V.

**Executado por :
Biblioteca Nacional, Lisboa, em 2004**